



CDI11

SPARTA INFRA CDI FIC FI-INFRA

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO
Março 2023

CNPJ 48.973.783/0001-16

O FUNDO

O Sparta Infra CDI é um fundo de renda fixa que investe seus recursos em debêntures de infraestrutura.¹ O fundo está disponível para investidores em geral e tem meta de retorno de CDI+ 2,0% a.a.



**Isenção
Total de IR²**



**Retorno Atrelado
ao CDI**



**Distribuição de
Rendimentos**



**Negociação
na B3**

ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

Mês de Referência	Data Pagamento	Distribuições (R\$/Cota)
Mar-23	17/04/2023	1,18

RESUMO DO MÊS

Dados de fechamento do dia 31/03/2023

R\$ 101,04

Cota Patrimonial

1,9%

Spread de Crédito (a.a.)

CDI + 1,9%

Carrego da Carteira (a.a.)

5,2

Duration do Spread
de Crédito

R\$ 1,18

Último rendimento

1- O fundo é destinado a aquisição de cotas do Sparta Infra CDI Master I, que por sua vez é um fundo que investe seus recursos em debêntures de infraestrutura;
2- Isenção total de IR para pessoas físicas.

COMENTÁRIO DO GESTOR

No último relatório introduzimos a estratégia do CDII11 e comentamos sobre a evolução recente do mercado de crédito privado. Nesse relatório vamos analisar o movimento dos spreads das debêntures incentivadas e exemplificar um caso da atuação do fundo no período.

DESTAQUES DO PERÍODO

Em março fizemos alocações e em condições bastante favoráveis. Aumentamos a posição em São Simão, GNA e Neoenergia, e iniciamos posição em 13 novos emissores: Equatorial, Eletrobrás, Tim, Matrinchã, Xingu Transmissão, EDP SPMG, LTTE, Jalles Machado, Aliança Geração, Comerc, Tucano III, Coelce e Ecorodovias. Também fizemos alguns ajustes, reduzindo Aegea e Cemig, e zerando CTEEP.

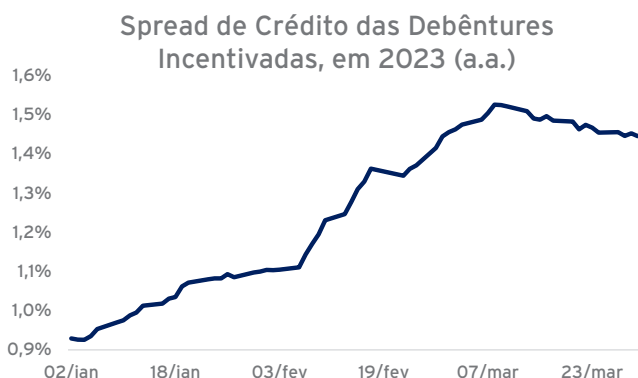
O momento oportuno de início do fundo permitiu a alocação em ótimos spreads de empresas com elevada qualidade de crédito, e por isso aceleramos a alocação ao longo do mês em debêntures incentivadas.

O fundo finalizou o mês com spread de crédito de 1,9% a.a., comparado a 0,9% no mês anterior, e duration de 5,2 anos, comparado a 2,2 anos no mês anterior. O caixa foi quase que totalmente utilizado para as alocações realizadas ao longo do mês e finalizou em 7,0%.

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

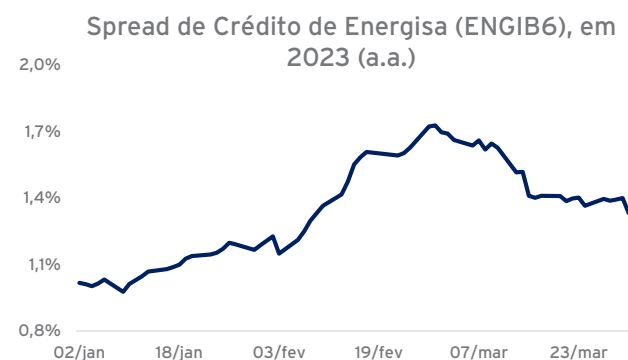
Após 8 meses de aumentos consecutivos nos spreads de crédito das debêntures incentivadas, parece que no dia 10/mar tivemos uma virada. Desde o início do mês, temos visto maior equilíbrio entre compras e vendas no mercado secundário em geral. O gráfico abaixo traz o comportamento do spread de crédito médio das debêntures

incentivadas em 2023.



Em que pese a média nos indicar a direção geral, quando olhamos para cada ativo o movimento é mais heterogêneo. Alguns ativos ainda estão tendo abertura no spread de crédito, enquanto outros já estão voltando mais rapidamente.

No último relatório, destacamos a estratégia que estávamos adotando: aumentar a alocação em ativos de melhor qualidade de crédito e com maior duration, pois apresentavam uma relação de retorno/risco excepcional. Felizmente conseguimos fazer as alocações que queríamos, e de fato já observamos uma reação nesse tipo de ativo. Um caso da carteira que exemplifica esse movimento é o da Energisa (AAA), que compramos com spread médio de 1,8% a.a. O gráfico abaixo mostra que o spread já voltou para 1,3%.



COMENTÁRIO DO GESTOR

Escrito dessa forma, talvez não fique claro para todos os leitores o tamanho do ganho, mas vamos explorar a lógica da estratégia. Primeiro, a compressão de spread foi de 0,50% comparada a compressão de 0,08% na média dos spreads de crédito das debêntures incentivadas. Considerando a duration de 6,2 anos, o ganho de marcação foi de 3,1% ($0,50\% \times 6,2 = 3,1\%$), em cerca de 1 mês, além do carregio. O investidor mais atento também poderia questionar a alocação numa taxa menor que a média da carteira (1,80%, contra 1,90%), que é o segundo ponto: nem sempre as debêntures com maior spread de crédito tem o maior retorno em determinados períodos. Ainda assim, o retorno desse ativo foi um dos melhores da carteira no período. Acreditamos que outras debêntures presentes na carteira também têm um grande potencial de compressão de spreads pela frente e estamos posicionados de forma adequada para capturar esses ganhos.

Estamos sempre olhando pra frente e preocupados em melhorar a relação de retorno/risco. Chamamos isso de gestão ativa, e ela está a serviço do investidor.

Por fim, cabe um breve comentário sobre as perspectivas para as ofertas primárias. Após uma pausa, já voltaram a aparecer algumas ofertas, com níveis de remuneração atrativos. Existe uma quantidade significativa de empresas aguardando uma melhora de condições para seguir com seus planos de captação. Estamos animados com a possibilidade de oportunidades nessa frente.

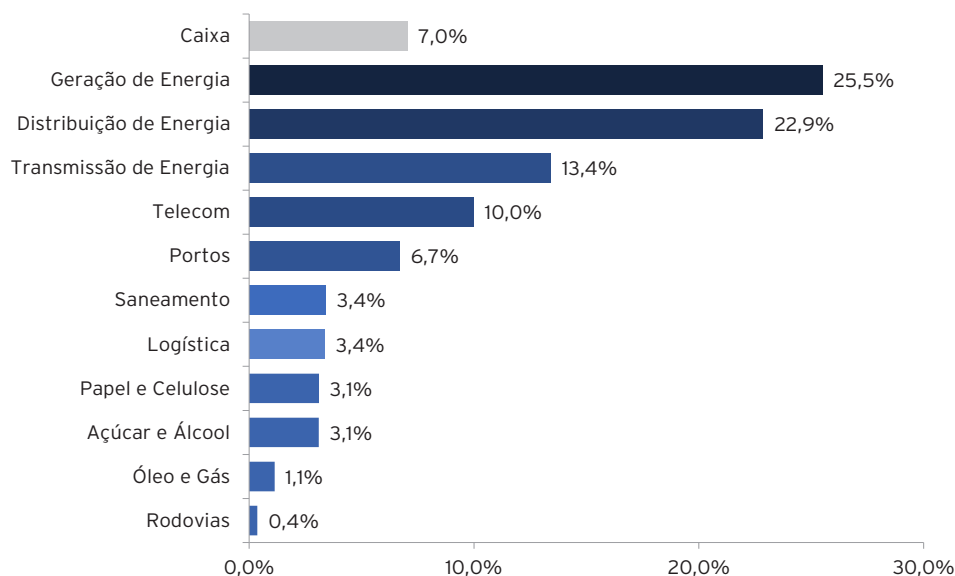
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA³

	TIPO	CÓDIGO	EMISSION	SETOR	RATING	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
1	Debênture	TIMS12	Tim	Telecom	AAA	2,1%	3,8	10,0%
2	Debênture	CEED21	Equatorial Energia	Distribuição de Energia	AA+	1,8%	5,0	8,0%
3	Debênture	COCE18	Coelce	Distribuição de Energia	AAA	1,6%	6,2	4,6%
4	Debênture	TPNO13	Matrinchã	Transmissão de Energia	AAA	1,8%	8,0	3,5%
5	Debênture	HVSP11	Comerc	Geração de Energia	AA-	2,9%	6,6	3,5%
6	Debênture	UNEG11	UTE GNA	Geração de Energia	A	2,5%	7,7	3,5%
7	Debênture	ENGIB6	Energisa	Distribuição de Energia	AAA	1,3%	6,2	3,5%
8	Debênture	CTGE13	Eletróbrás	Geração de Energia	AA	1,8%	5,6	3,5%
9	Debênture	UHSM12	São Simão	Geração de Energia	AAA	1,6%	8,3	3,4%
10	Debênture	MGSP12	EDP SPMG	Transmissão de Energia	AA+	1,8%	6,5	3,4%
11	Debênture	AEGP19	Aegea	Saneamento	AA	3,5%	3,2	3,4%
12	Debênture	XNGU17	Xingu Transmissão	Transmissão de Energia	AAA	2,0%	5,8	3,4%
13	Debênture	TNHL11	Tucano III	Geração de Energia	AA+	2,4%	6,7	3,4%
14	Debênture	RIPR22	Rio Paraná	Geração de Energia	AAA	1,7%	6,0	3,4%
15	Debênture	TVVH11	Terminal Vila Velha	Portos	AA	2,0%	4,3	3,4%
16	Debênture	VIXL25	Vix	Logística	AA-	2,6%	3,2	3,4%
17	Debênture	CEPEC1	Neoenergia	Distribuição de Energia	AAA	1,7%	5,9	3,4%
18	Debênture	EKTRCO	Neoenergia	Distribuição de Energia	AAA	1,6%	5,9	3,3%
19	Debênture	ITPO14	Itapoá	Portos	AA	2,5%	7,8	3,3%
20	Debênture	CMGD28	Cemig	Geração de Energia	AA+	1,3%	4,8	3,2%
21	Debênture	ELDC14	Eldorado	Papel e Celulose	A+	2,1%	1,4	3,1%
22	Debênture	JALL13	Jalles Machado	Açúcar e Álcool	AA-	2,0%	6,2	3,1%
23	Debênture	LTTE15	LTTE	Transmissão de Energia	AAA	1,8%	6,2	3,1%
24	Debênture	ALIG15	Aliança	Geração de Energia	AAA	1,6%	5,8	1,6%
25	Debênture	PEJA11	PetroRio	Óleo e Gás	AA+	2,4%	5,3	1,1%
26	Debênture	HARG11	Ecorodovias	Rodovias	AAA	2,3%	6,2	0,4%
27	Caixa	Caixa	Caixa	Caixa	AAA	0,0%	0,0	7,0%
	Total	Total	Total			1,9%	5,2	100,0%

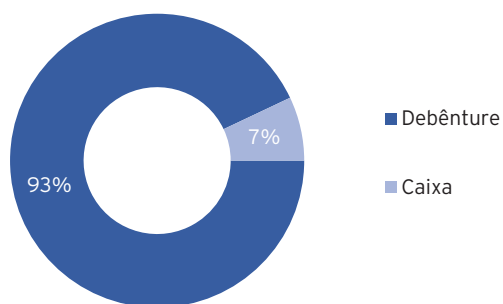
Continuação...

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA³

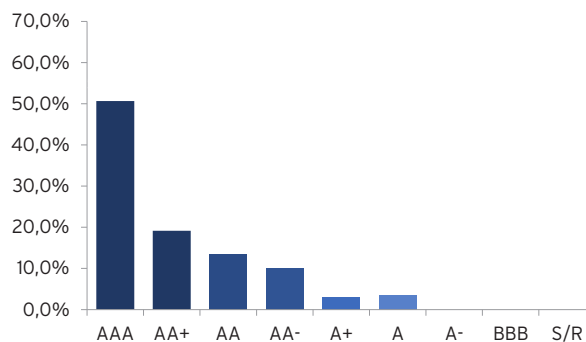
ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR TIPO



ALOCAÇÃO POR RATING



3-Visão da carteira consolidada do fundo. O Sparta Infra CDI tem 99% do Patrimônio Líquido aplicado no Sparta Infra CDI Master I, CNPJ: 48.970.212/0001-28.

DISTRIBUIÇÕES DE RENDIMENTOS

Em 31/03/2023, anunciamos a distribuição de rendimentos de R\$ 1,18/cota. O rendimento foi calculado em função do CDI acumulado no mês

de março, o retorno excedente está acumulado na cota patrimonial do fundo e poderá ser utilizado em futuras distribuições de rendimentos.

CANAL DA SPARTA NO YOUTUBE



A Sparta montou uma playlist para explicar para os investidores os detalhes sobre fundos de infraestrutura e responder as principais dúvidas que temos recebido.

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- Como declarar FI Infra no Imposto de Renda - Guia passo a passo
- CDII11 | Sparta Infra
- Classificações do Crédito Privado: High Grade e High Yield
- Processo de Seleção de Ativos da Sparta

A playlist hoje possui mais de dez vídeos. Segue a lista dos mais vistos:

- Amortização em FI Infras
- Marcação a Mercado
- Troca de Indexador: Você sabia dessa possibilidade?
- Quais são as diferentes cotas que um FI Infra tem?
- Relatório Interativo do JURO11

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para cdii11@sparta.com.br

CARACTERÍSTICAS

Código B3:	CDII11
Nome:	SPARTA Infra CDI FIC FI-Infra
CNPJ:	48.973.783/0001-16
Código Anbima:	692395
Categoria Anbima:	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
Data de Início:	17/02/2023
Taxa de Administração:	1,0% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DTVM
Gestor:	Sparta Administradora de Recursos Ltda.
Rentabilidade Alvo:	CDI +2,0% a.a.
Público Alvo:	Investidores em geral
Distribuições:	Expectativa de distribuições de rendimentos mensais
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento), conforme a Lei nº 12.431
Política de Investimento:	O fundo deve investir no mínimo 95% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º da Lei nº 12.431, e que invistam pelo menos 85% do seu patrimônio líquido em ativos de infraestrutura, conforme Art. 2º da Lei nº 12.431.

ÚLTIMAS MENÇÕES NA MÍDIA



03/2023 - Danilo Carvalho: Bate-Papo com a gestão | JURO11 e CDII11

FOLHA DE S.PAULO

03/2023 - Folha de São Paulo: Fundos de Infraestrutura veem base de cotistas saltar mais de 200% desde 2021

InfoMoney

03/2023 - Infomoney: Cota em baixa, rendimento em alta: por que os FI-Infras pagam mais que as debêntures em que investem?



02/2023 - Valor Investe: Retorno das debêntures incentivadas avança em meio à debandada de investidores

InfoMoney

02/2023 - InfoMoney: Ações, FIs ou FI-Infra: Qual o melhor pagador de dividendos para 2023?

InfoMoney

01/2023 - Ações, FIs ou FI-Infra para receber dividendos todo mês? Especialistas destacam melhor opção para 2023



01/2023 - Ticker Research: Tickercast #22: JURO11

ATIVOS

Descrição de algumas das maiores posições do fundo. Para ver a descrição de todos os ativos, consulte o **Relatório Interativo do JURO11**.

Coelce  Companhia Energética do Ceará	COCE18 Rating: Fitch AAA	A Enel Distribuição Ceará-Coelce é uma empresa que atua no setor de distribuição elétrica do Brasil, controlada pelo grupo de origem italiana Enel, uma das maiores empresas globais do setor elétrico. A Coelce é responsável por fornecer energia elétrica nos 184 municípios do Estado do Ceará, atendendo uma população de cerca de 9 milhões de habitantes.
Comerc 	HVSP11 Rating: Moodys AA-	A Comerc é uma holding que tem como acionistas a Vibra Energia e a gestora Perfin. A Comerc é atualmente a maior comercializadora de energia do Brasil e possui 410 MW de capacidade instalada em operação. Além disso, a companhia possui pipeline de ativos em construção que irão totalizar 2,1 GW de capacidade instalada em 2024, se tornando uma das maiores plataformas de energia elétrica do país.
EDP SP-MSG 	MGSP12 Rating: Fitch AA+	A EDP SP-MG é linha de transmissão com 375 Km de extensão, contendo duas subestações, com prazo de concessão até 2047. A linha de transmissão é administrada pelo Grupo EDP, um dos maiores grupos no setor elétrico no Brasil e no mundo, atuando em geração, distribuição e outros serviços de energia.
Eletrobrás  Eletrobras	CTGE13 Rating: Fitch AA	A Eletrobrás é a maior empresa de geração de energia elétrica brasileira, com capacidade geradora equivalente a 23% do total da capacidade instalada do país. A empresa também é responsável por cerca de 40% do total das linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional em sua rede básica.
Energisa 	ENGIB6 Rating: Fitch AAA	Há 116 anos no setor elétrico brasileiro, o Grupo Energisa é o quinto maior grupo de distribuição de energia elétrica do Brasil, onde detém 10% do market share em número de consumidores. A companhia controla 11 distribuidoras, com uma área de concessão que representa 24 % do território nacional. Além disso, a companhia ainda possui atividades relacionadas a transmissão de energia, com cerca de 1,7 mil km de linhas de transmissão.
Equatorial 	CEED21 Rating: S&P AA+	A Equatorial é o terceiro maior grupo de distribuição de energia do país, em números de clientes, onde opera 6 concessionárias atendendo cerca de 10 milhões. Ainda, a companhia também atua no setor de Transmissão e recentemente, entrou no setor de Saneamento, se tornando a primeira empresa multi-utilities do país, além de adquirir 100% das ações da Echoenergia, entrando no setor de Renováveis.
GNA  GNA GÁS NATURAL AÇU	UNEG11 Rating: S&P A	A UTE GNA I é uma termelétrica a gás controlada pela Prumo, BP, Siemens e SPIC. O ativo entrou em operação em 2021 e possui capacidade instalada de 1,33GW, e possui contratos de fornecimento de gás e de operação e manutenção com seus principais acionistas. Os acionistas possuem plano de expandir a capacidade termelétrica, e já contrataram o investimento de mais 1,7GW de capacidade instalada.

ATIVOS

Matrinchã

TPN013
**Rating:
Fitch AAA**

A Matrinchã Transmissora de Energia opera uma linha de transmissão localizada nos Estados de Mato Grosso, com 1.005 km de extensão e três subestações. A operação é administrada pela State Grid Brazil, que é líder global em tecnologia de distribuição e referência mundial na transmissão de energia em longas distâncias, e a COPEL Geração e Transmissão, que conta com mais de 6,5 mil km de linhas de transmissão (ativos próprios ou de parceria).

São Simão

UHSM12
**Rating:
S&P AAA**

A Usina Hidrelétrica São Simão é administrada pelo grupo SPIC (State Power Investment Corporation), uma das cinco maiores empresas do mundo do segmento de geração de energia. Inaugurada em 1978, a usina opera com capacidade energética de 1,7 GW de potência instalada – geração de energia elétrica suficiente para abastecer cerca de 6 milhões de residências.

Tim

TIMS12
**Rating:
Fitch AAA**

A Tim é uma das maiores empresas no setor de telecomunicação, onde atua com telefonia móvel, fixa e acesso à internet. A TIM iniciou suas atividades no Brasil em 1998 e pertence ao Grupo Telecom Itália, maior empresa de telecomunicações da Itália.

Terminal Vila Velha

TVVH11
**Rating:
Fitch AA**

O Terminal Portuário de Vila Velha opera embarque e desembarque de navios, serviços de movimentação e armazenagem de contêineres, carga geral, rochas e cargas de projeto. As movimentações do TVV são, em média, cerca de 30% provenientes de importações, principalmente máquinas, equipamentos, alumínio e obras de pedra, e 70% de exportação, principalmente rochas ornamentais e café tendo como principal cliente a MSC.

GLOSSÁRIO

- **Duration do Spread de Crédito:** Sensibilidade a choque paralelo na curva do spread de crédito
- **Rating:** Nota de qualidade de crédito atribuída por uma agência de classificação de risco
- **Spread de Crédito:** Remuneração adicional em relação ao título público de duration equivalente
- **Cota Patrimonial:** Cota do fundo para a o último dia útil mês
- **Cota de Mercado (B3):** Cota de fechamento negociada na B3 no último dia útil do mês

RECEBA NOVIDADES NO E-MAIL

Cadastre-se em **cdii11.com.br** para receber novidades e avisos do fundo em primeira mão.



Disclaimer: Este Material de Divulgação foi preparado pela Sparta Administradora de Recursos Ltda. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas da taxa de administração, mas não de impostos, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo tem menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 59.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br.